

ALTERNATIVAS PARA QUEBRA DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DO UMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* ARRUDA). Nilton de Brito Cavalcanti. Embrapa Semi-Árido. (nbrito@cpatsa.embrapa.br).

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda.) é uma fruteira nativa do Nordeste de grande importância para fauna e flora da região. Contudo, sua propagação é limitada devido à dormência das sementes, causando uma redução significativa na emergência de plântulas. Este trabalho teve como objetivo testar diferentes métodos de quebra de dormência da semente do umbuzeiro. O trabalho foi realizado de janeiro a dezembro de 2002 em uma área sob tela sombrite com redução de luz de 50%, em temperatura ambiente na Embrapa Semi-Árido em Petrolina - PE. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com três tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram de: 1) sementes provenientes de frutos maduros, imersas em água, por 12 horas; 2) sementes provenientes da regurgitação dos caprinos, imersas em água, por 12 horas e; 3) sementes provenientes de frutos maduros, imersas em uma solução de 2,5 kg de esterco de caprinos dissolvidos em 5 litros de água, por 12 horas. As sementes foram plantadas em substrato com areia lavada, em parcelas de 1,0 m x 1,0 m, a 30 cm de profundidade, sendo 90 sementes por parcela. O experimento foi irrigado diariamente. Foram realizadas avaliações aos 30, 60, 90 e 120 dias após a semeadura. Aos 30 dias, o maior número de sementes emergidas foi registrado no tratamento 3 (37,78%). Nas observações posteriores o tratamento 2 apresentou maiores taxas de emergência com valores de 58,89%, 71,11% e 78,89% para 60, 90 e 120 dias, respectivamente. Os menores índices de emergência foram observados no tratamento 1 com percentuais de 38,89%, 47,78% e 55,56%, aos 60, 90 e 120 dias, respectivamente. Com esses resultados pode-se concluir que as sementes coletadas nos apriscos e as imersas na solução de esterco apresentam maior taxa de emergência.